

Análise da constituição fitoquímica e antioxidante da Embaúba (*Cecropia pachystachya*)

CARVALHO, P. S.¹, CAMPOS, F. A.¹, MENDONÇA, E. D.², SILVA, J.², FERRAZ, A. B. F.²

¹ Aluno de Graduação da Universidade Luterana do Brasil; ² Programa de Pós – Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde
Curso de Farmácia – e-mail: patricarvalho@gmail.com
Laboratório de Fitoquímica - ULBRA

INTRODUÇÃO

Cecropia pachystachya é conhecida por vários nomes populares, embaúba, umbaúba, embaúba-do-brejo, árvore-da-preguiça, umbaubeira, pau-de-lixia, umbaúba-branca (HERNÁNDEZ-TERRONES *et al.*, 2007).

A espécie de *C. pachystachya* está amplamente distribuída em diversos biomas brasileiros (Mata Atlântica, Pantanal e Cerrado), frequente entre o Rio Grande do Norte até Santa Catarina, utilizada em áreas degradadas, pois apresenta um crescimento rápido.

É utilizada popularmente como remédio natural no tratamento de asma, diabetes e tosse, além de cardiotônico, anti-histamínico, antiinflamatório e broncodilatador.



Figura 1 – Fotos da *C. pachystachya*, da copa da árvore (A), vista superior da folha (B). Fonte: [VERDI, 2010](#).

OBJETIVO

Analisar a constituição fitoquímica de *Cecropia pachystachya* e avaliar seu potencial antioxidante através do ensaio com o radical 2,2-difenil-1-picrilhidrazila (DPPH).

METODOLOGIA

Coleta: as partes aéreas do vegetal foram coletadas em Viamão-RS e a exsicata de identificação e registro está depositada no Herbário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ICN 150025).

Obtenção do extrato aquoso: as folhas de *Cecropia pachystachya* foram secas e submetidas ao método de extração por decocção por 15 minutos. O decocto foi filtrado, congelado e submetido à liofilização.

Para avaliar a constituição fitoquímica das folhas de *C. pachystachya* foram realizados os ensaios colorimétricos qualitativos do *screening* fitoquímico (alcaloides, antraquinonas, cumarinas, flavonoides, saponinas e taninos) e quantitativos como os doseamentos de fenólicos, flavonoides e taninos totais.

A avaliação da capacidade antioxidante foi realizada frente ao radical DPPH, utilizando-se como padrão a rutina (IC₅₀ de 22, 62 ± 1,0 µg/mL).



RESULTADOS

Screening Fitoquímico

Classe Química	Resultados
Alcaloides	Negativo
Antraquinonas	Negativo
Cumarinas	Negativo
Flavonoides	Positivo
Saponinas	Negativo
Taninos	Positivo

Doseamentos e DPPH

Fenólicos Totais mg Ep/g	8,46 ± 0,21**
Flavonoides Totais g/Eq	6,52 ± 0,03*
Taninos Totais mg Ep/g	4,46 ± 0,96**
DPPH µg/mL	62,17 ± 1,85

*Resultado equivalente a quercetina.

** Resultados equivalentes ao pirogalol.

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos, podemos concluir que as folhas de *C. pachystachya* apresentam uma boa atividade antioxidante frente ao DPPH, provavelmente relacionada à presença de taninos e flavonoides.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAGÃO, D.M.O. *et al.* Hypoglycemic effects of *Cecropia pachystachya* in normal and alloxan-induced diabetic rats. **J Ethnopharmacol.**, v. 128, p. 629 – 633, 2010.
- BERG, C. C.; ROSSELLI, P. F. **Cecropia**. *Flora Neotropica*. The New York Botanical Garden, New York, 2005.
- BIGLIANI, M. C. *et al.* Effects of *Cecropia pachystachya* and *Larrea divaricata* aqueous extracts in mice. **Hum Exp Toxicol.**, v. 29, p. 601–606, 2010.
- BRITISH- PHARMACOPOEIA. **British Pharmacopoeia** – Cd Rom, Version 11.0 ed. Her Majesty's Stationary Office, London, 2007.